



➤ Apresentando o Anexo SL

A nova estrutura de alto nível para todas as normas de sistema de gestão do futuro

Abordando a mudança

➤ Visão Geral e Histórico

Ao longo dos anos, a ISO publicou muitas normas de sistema de gestão para assuntos que variavam de qualidade e meio ambiente a segurança da informação e gestão de continuidade de negócios. Apesar de contar com elementos em comum, as normas de sistema de gestão da ISO possuem estruturas diferentes. Isso, por sua vez, resulta em confusão e dificuldades no estágio de implementação.

Para entender a importância da estrutura nas normas de sistema de gestão, vamos retroceder um pouco e examinar a definição da ISO de um sistema de gestão e alguns dos benefícios ao se implementar um sistema de gestão eficaz. A ISO define um sistema de gestão como um conjunto de procedimentos que uma organização necessita seguir para atender seus objetivos. Uma norma de sistema de gestão oferece um modelo para seguir ao configurar e operar um sistema de gestão. Alguns dos benefícios de nível superior de uma norma de sistema de gestão bem sucedida são:

- Melhor uso de recursos
- Melhoria na gestão de risco
- Aumento da satisfação dos clientes atendendo as expectativas de serviço / produto

Por que uma nova estrutura de alto nível?

A maior parte das organizações tem mais de uma norma de sistema de gestão para implementar e certificar. Fazer isso individualmente toma muito do tempo extra e recursos; portanto, existe uma necessidade clara de encontrar um modo de integrar e combinar as

normas da melhor maneira possível. As normas de sistema de gestão até hoje apresentam, cada uma, diferentes estruturas, requisitos e terminologia; com isso, a integração permanece desafiadora.

Para abordar este problema, a ISO desenvolveu o Anexo SL – a estrutura de um sistema de gestão genérico e o projeto para todas as normas de sistema de gestão novas e revisadas adiante. Para tratar das necessidades específicas da indústria, serão acrescentados requisitos adicionais de setores individuais a esta estrutura genérica.

Como isto afetará as organizações?

Esta estrutura de alto nível vai se estender através de todas as normas de sistema de gestão novas e revisadas para assegurar a coerência e a compatibilidade. Com o Anexo SL implementado, os executores de sistema de gestão podem esperar menos conflitos, duplicação, confusão e os equívocos que ocorreram em consequência de estruturas de normas de sistema de gestão diferentes.

Os auditores de sistema de gestão usarão agora um conjunto principal de requisitos genéricos através de setores de indústria e disciplinas.

➤ Mais sobre o Anexo SL

Todas as normas de sistema de gestão do futuro terão a mesma estrutura de alto nível, texto principal idêntico, bem como termos e definições comuns. Enquanto a estrutura de alto nível não possa ser modificada, podem ser acrescentadas subcláusulas e texto específico para a disciplina.

O Anexo SL aplica a todas as normas de sistema de gestão, tais como normas ISO completas, Publicly Available Specifications - PAS e Technical Specifications - TS. A ISO 9001 e ISO 14001 revisadas, bem como a nova ISO 45001 serão todas baseadas na estrutura de alto nível do Anexo SL:

Cláusula 1:	Escopo
Cláusula 2:	Referências normativas
Cláusula 3:	Termos e definições
Cláusula 4:	Contexto da organização
Cláusula 5:	Liderança
Cláusula 6:	Planejamento
Cláusula 7:	Suporte
Cláusula 8:	Operação
Cláusula 9:	Avaliação de Desempenho
Cláusula 10:	Melhoria

Cláusula 1: Escopo

O escopo estabelece os resultados desejados do sistema de gestão. Os resultados são específicos da indústria e devem alinhar-se com o contexto da organização (cláusula 4).

Cláusula 2: Referências Normativas

Fornece detalhes das normas de referência ou publicações pertinentes para uma determinada norma.

Cláusula 3: Termos e Definições

Detalhes dos termos e definição aplicáveis à norma específica, além de qualquer norma formal relacionada a definições e termos.

➤ Mais sobre o Anexo SL

Cláusula 4: Contexto da Organização

A cláusula 4 compõe-se de quatro subcláusulas:

- 4.1 Compreensão da organização e seu contexto
- 4.2 Compreensão das necessidades e expectativas das partes interessadas
- 4.3 Determinação do escopo do sistema de gestão
- 4.4 O Sistema de Gestão

Como a base de um sistema de gestão, a cláusula 4 determina porque a organização está aqui. Como parte da resposta a esta pergunta, a organização precisa identificar questões internas e externas que podem ter um impacto sobre seus resultados desejados, bem como todas as partes interessadas e seus requisitos. Também precisa documentar seu escopo e estabelecer os limites do sistema de gestão – todos de acordo com os objetivos de negócio.

Cláusula 5: Liderança

A cláusula 5 compõe-se de três subcláusulas:

- 5.1 Liderança e comprometimento
- 5.2 Política
- 5.3 Papéis organizacionais, responsabilidades e autoridades

A nova estrutura de alto nível dá uma ênfase especial à liderança, não apenas à gestão como estabelecido em normas anteriores. Isto significa que a alta administração agora tem uma maior responsabilidade e envolvimento no sistema de gestão da organização.

Ela precisa integrar os requisitos do sistema de gestão no processo de negócio principal da organização, assegurar que o sistema de gestão atinge os seus resultados desejados e alocar os recursos necessários. A alta administração também é responsável por

comunicar a importância do sistema de gestão e aumentar a conscientização e o envolvimento dos funcionários.

Cláusula 6: Planejamento

A cláusula 6 inclui duas subcláusulas:

- 6.1 Ações para abordar riscos e oportunidades
- 6.2 Objetivos do sistema de gestão e planejamento para alcançá-los

A cláusula 6 traz o pensamento baseado no risco adiante. Assim como a organização destacou riscos e oportunidades na cláusula 4, ela precisa estipular como tais riscos e oportunidades serão tratados através do planejamento. A fase de planejamento olha para o que, quem, como e quando estes riscos devem ser tratados. Esta abordagem proativa substitui a ação preventiva e reduz a necessidade de ações corretivas posteriormente. É colocado também um foco especial nos objetivos do sistema de gestão. Estes devem ser mensuráveis, monitorados, comunicados, alinhados à política do sistema de gestão e atualizados quando necessário.

Cláusula 7: Suporte

A cláusula 7 compõe-se de cinco subcláusulas:

- 7.1 Recursos
- 7.2 Competência
- 7.3 Conscientização
- 7.4 Comunicação
- 7.5 Informações documentadas

Depois de abordar o contexto, compromisso e planejamento, as organizações terão que olhar para o suporte que necessitam para atingir suas metas e objetivos. Isto inclui recursos, comunicações internas e externas direcionadas, bem como informações documentadas que substituem termos anteriormente usados, tais como documentos, documentação e registros.

Cláusula 8: Operação

A cláusula 8 tem uma subcláusula:

8.1 Planejamento e controle operacional

A maior parte dos requisitos do sistema de gestão está centrada nesta cláusula única. A cláusula 8 trata tanto dos processos internos como terceirizados, enquanto a gestão de processo total inclui critérios adequados para controlar estes processos, bem como modos de gerir a mudança planejada e não intencional.

Cláusula 9: Avaliação de Desempenho

A cláusula 9 é composta por três subcláusulas:

- 9.1 Monitoramento, medição, análise e avaliação
- 9.2 Auditoria interna
- 9.3 Revisão de gestão

Aqui, as organizações precisam determinar o que, como e quando as coisas são monitoradas, medidas, analisadas e avaliadas. Uma auditoria interna também faz parte deste processo para assegurar que o sistema de gestão esteja em conformidade com os requisitos da organização, bem como a norma, e seja implementado e mantido de maneira bem sucedida. A etapa final, revisão de gestão, observa se o sistema de gestão é conveniente, adequado e eficaz.

Cláusula 10: Melhoria

Com duas subcláusulas, a Cláusula 10 observa como devem ser geridas as não conformidades e as ações corretivas:

10.1 Não conformidades e as ações corretivas

10.2 Melhoria Contínua

Em um mundo dos negócios que se modifica a todo instante, nem tudo acontece de acordo com o planejado. A cláusula 10 observa modos de abordar as não conformidades e ações corretivas, bem como as estratégias para a melhoria em uma base contínua.

.....termos e definições comuns para auxiliar na integração.....

➤ 5 Etapas Chave para uma Transição Bem Sucedida

Não adie – comece a trabalhar na sua transição hoje

- 1 Fale com um Client Manager do BSI**
 - Discuta os seus desafios e cronogramas
 - Reveja os últimos vídeos e relatórios oficiais no website do BSI para obter maiores informações
- 2 Participe de um Curso de Treinamento da BSI**
 - Entenda os novos requisitos de maneira mais rápida e com mais detalhes, assistindo aos nossos cursos de treinamento; da introdução até os módulos mais aprofundados que explicam as novas áreas com maior profundidade.
- 3 Comunique-se com a sua organização**
 - Fale com a sua equipe de liderança sobre os novos requisitos
 - Informe sobre a revisão à sua organização de modo mais amplo para ganhar apoio
 - Envie atualizações periódicas sobre o progresso
- 4 Estabeleça uma Equipe de Projeto Interna**
 - Faça o download do kit de ferramentas de transição da BSI que o guiará por toda a transição
 - Realize um GAP Analysis em seu sistema atual
 - Crie um plano de implementação e monitore o progresso
 - Veja o seu QMS/EMS com um novo olhar
 - Implemente os novos requisitos sobre liderança, risco e contexto da organização
 - Modifique a sua documentação para refletir a nova estrutura
- 5 Gap Analysis/Avaliação de Transição**
 - O BSI pode conduzir uma GAP Analysis para ajudá-lo a identificar qualquer ponto fraco antes da avaliação formal
 - Considere fazer uma primeira avaliação em relação ao FDIS
 - As avaliações de transição para a nova norma estarão disponíveis assim que forem publicadas.

➤ Linha do Tempo da Transição

